

CRIANÇAS COM COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO EM ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS

FRANCIELE DA SILVA RUSCH¹; MURIELL RODRIGUES MARCHAND ALMEIDA²; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE³; MARIA TERESA DUARTE NOGUEIRA⁴

¹ Graduanda em Psicologia - Universidade Federal de Pelotas. francirusch@yahoo.com.br

² Graduanda em Psicologia - Universidade Federal de Pelotas. psico.muriell@gmail.com

³ Doutora, Curso de Veterinária – Universidade Federal de Pelotas. marcianobre@gmail.com

⁴ Doutoranda, Curso de Psicologia – Universidade Federal de Pelotas. mtdnogueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS: os efeitos para os humanos e cães terapeutas, que pretende ao final, analisar os efeitos da AAA nos cães terapeutas e seres humanos com a hipótese de que tal abordagem trará benefícios físicos, sociais e psicológicos para os assistidos.

Este trabalho relata os benefícios da Atividade Assistida por Animais com crianças com comprometimento neurológico e possuem algumas limitações associadas ao funcionamento adaptativo como: comunicação, cuidados pessoais, competência doméstica, habilidades sociais, utilização dos recursos comunitários, autonomia, saúde e segurança, aptidões escolares, lazer e trabalho.

Sabemos que os seres humanos convivem com animais a milhares de anos e eles têm papel importante na vida humana como animais de estimação ou trabalhando como animais treinados para acompanhamento.

Foi no século XVIII, na Inglaterra, no retiro de York (instituição psiquiátrica) que surgiu o primeiro relato da participação de animais em tratamento de saúde na sociedade ocidental contemporânea. No século XIX, houve um grande crescimento da participação de animais nas instituições mentais da Inglaterra e demais países europeus e americanos. Mas, foi a partir da década de 60, que o psicólogo Levinson (1969) iniciou uma série de estudos de situações clínicas nas quais tentaram comprovar que a presença de animal era fundamental no processo terapêutico.

Conforme Miotti e Antoni (2007), a diversidade da relação humana-animal se estendeu, também, para as práticas terapêuticas, na medida em que se percebeu que a presença e a interação com animais provocam o bem-estar.

A Atividade Assistida por animais é um conceito que envolve a visitação, recreação e distração por meio de contato direto dos animais com as pessoas. São atividades desenvolvidas por profissionais treinados que levam seus animais às instituições, para uma visita de aproximadamente uma hora semanalmente. São atividades que desenvolvem o inicio de um relacionamento, propõem entretenimento, oportunidades de motivação e informação a fim de melhorar a qualidade de vida (DOTTI, 2005). Tal atividade baseia-se no uso de animais chamados coterapeutas, os quais devem apresentar boa saúde física e mental visando ao bem-estar do animal e à segurança do paciente assistido quanto a riscos de zoonoses e comportamentos inadequados (OLIVA, 2007). O cão é o mais

utilizado por causa da afeição natural pelas pessoas, facilidade de adestramento e por ter mais reações positivas ao toque (PTAK, 1995).

Pode fazer uso da terapia animal qualquer pessoa: idosos, adultos ou crianças com problemas psiquiátricos, portadores de deficiência física ou intelectual, com câncer ou, pacientes domiciliares ou hospitalares, autistas, entre outros.

Essa intervenção possibilita vários benefícios aos pacientes, tais como: produção e liberação do hormônio endorfina no corpo do paciente, o que resulta sensação de bem-estar e relaxamento, assim como diminuição na pressão arterial e no nível do hormônio cortisol, diminuição da dor e auxilia no processo de comunicação verbal, no aumento da mobilidade muscular e aumento do bem-estar psicológico e fisiológico aumenta a sua autoestima, autocontrole e responsabilidade, enfim proporciona melhor qualidade de vida.

Portanto, este trabalho tem como objetivo demonstrar que a Atividade Assistida por Animais pode ser muito eficaz e trazer muitos benefícios no atendimento de crianças com comprometimento neurológico.

2. METODOLOGIA

A atividade foi realizada semanalmente. Participaram das visitas uma equipe formada por uma professora psicóloga, quatro acadêmicos do curso de Psicologia e quatro acadêmicos do curso da Medicina Veterinária que cuidam, adestram e acompanham os cães. Foram utilizados três cães como são utilizados cães como co-terapeutas, um macho e duas fêmeas. As atividades foram aplicadas com aproximadamente dez crianças com comprometimento neurológico e aconteceram de acordo com a receptividade de cada criança, para isto foram oferecidas bolinhas para brincadeiras, escovas para escovação de dentes e pêlos, passeio pelo pátio da instituição, colo para o cão, foram também estimulados a fazer carinho, abraçar, saudar e despedir-se do cão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início das visitas, antes de iniciada a terapia, os pacientes demonstraram muita receptividade e afeto ao avistarem os cães. Ao início da terapia foi notado que os pacientes apresentaram uma sensação de alegria e aderiram facilmente às atividades propostas, estabelecendo um vínculo quase que imediato com os cães. E ao final da terapia percebemos que havia uma sensação de pesar, devido à despedida. Examinando os benefícios que AAA proporcionou através das recreações e estímulos, identificamos a criação de vínculos, melhora na coordenação motora fina e ampla, o encorajamento das funções da fala e das funções físicas, foco, sensibilidade, sentimento de segurança, socialização, autoestima, afetividade, diversão, bem estar entre outros efeitos positivos psicológicos, fisiológicos, sociais e cognitivos.

4. CONCLUSÕES

Enfim, o desenvolvimento da Atividade Assistida por Animais com crianças com comprometimento neurológico, mostrou-se como uma alternativa nova e eficaz de

melhorar a qualidade de vida delas, pois traz benefícios importantes, melhorando principalmente a comunicação, a socialização, a afetividade, possibilitando a criação de vínculos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOTTI, Jerson. **Terapia e Animais**. 1. ed., São Paulo: Noética, 2005.

OLIVA, V.N.L.S.; JUNIOR, A.B.S.; CARVALHO, E.A.G. et al. **Experiências clínicas do projeto cão-cidadão-unesp no hospital neurológico Ritinha Prates – Araçatuba – SP**. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNESP, 4., 2007, Águas de Lindóia. *Anais...* São Paulo: [s/n], 2007. (Resumo).

PTAK AL. **Studies of loneliness: recent research into the effects of companion animals on lonely people** [Internet]. 1995